

A Dúvida e a Fé de Tomé

Pastor Chris Sicks

João 20:24–31

Sermão de Páscoa para 9 de abril de 2023

Na semana passada, no sermão, aprendemos sobre um incidente que aconteceu uma semana antes da Páscoa.

Os líderes religiosos e políticos de Israel, chamados de Sinédrio, fizeram planos para matar Jesus.

Ele era uma ameaça ao controle deles sobre o poder.

O Sinédrio pensou que ao matar um homem inocente, eles poderiam manter o controle.

Mas conversamos na semana passada sobre a ilusão de estar no controle.

Deus é soberano - isso significa que Ele está sempre no controle.

É verdade que o Sinédrio conseguiu matar Jesus.

Mas a ressurreição de Cristo no Domingo de Páscoa provou que o Sinédrio nunca esteve, de fato, no controle.

Hoje meditamos em mais uma passagem do Evangelho de João, que fala sobre dúvida e fé.

Jesus apareceu aos discípulos no domingo de Páscoa, e depois mais uma vez na semana seguinte.

Ouçã agora o que diz a Palavra de Deus, em João 20:24–31.

24 “Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.

25 Disseram-lhe, então, os outros discípulos: Vimos o Senhor.

Mas ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o dedo, e não puser a mão no seu lado, de modo algum acreditarei.

26 Passados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os seus discípulos, e Tomé, com eles.

Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio e disse-lhes: Paz seja convosco!

27 E logo disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos;

chega também a mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.

28 Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu!

29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste?

Bem-aventurados os que não viram e creram.

30 Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro.

31 Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome”.

Leiamos juntos Isaías 40:8:

seca-se a erva, e cai a sua flor, mas a palavra de nosso Deus permanece eternamente.

Por favor, ore comigo.

Deus Pai, nos colocamos em tua presença porque és a fonte da vida e da verdade.

Jesus, nós O adoramos porque és cheio de misericórdia e amor.

Espírito Santo, por favor abra nossos corações e mentes para sermos transformados pela Palavra de Deus, Amém.

Sou grato por Tomé, e acho que você também ficará, depois de meditarmos juntos nessa passagem.

Jesus tinha 12 amigos e discípulos muito próximos - essa palavra significa “seguidor” ou “estudante”.

Tomé era um deles.

Antes da crucificação, todos os discípulos tinham algum tipo de fé em Jesus.

É por isso que eles o seguiram durante três anos.

Mas os apóstolos não tinham fé madura, porque ainda tinham fé em si mesmos.

Veja João 13:36–37.

36 Perguntou-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais?

Respondeu Jesus: Para onde vou, não me podes seguir agora; mais tarde, porém, me seguirás.

37 Repliou Pedro: Senhor, por que não posso seguir-te agora?

Por ti darei a própria vida.

Pedro pensou que tinha fé suficiente para morrer por Jesus, mas ele estava enganado.

Na noite em que Jesus foi preso, Pedro negou três vezes que conhecia a Jesus.

Agora ouça João 11:16.

16 “Então, Tomé, chamado Dídimo, disse aos condiscípulos: Vamos também nós para morrermos com ele”.

Pedro e Tomé tinham fé em Cristo, mas era uma fé imatura que ainda precisava crescer.

Antes que isso pudesse acontecer, Pedro e Tomé tiveram que perder a fé em si mesmos.

A fé verdadeira e duradoura em Jesus só pode ser alcançada quando abandonamos a fé em qualquer outra coisa.

Fui ateu por 10 anos, mas não acho que existam verdadeiros ateus.

Todos nós colocamos nossa fé e confiança em algo.

Quando eu era jovem, achava que cerveja e mulheres poderiam preencher meu coração vazio.

Muitas pessoas buscam paz e segurança no dinheiro, no sucesso ou nos relacionamentos.

E você?

Por onde seu coração vagueia?

Que mentiras Satanás tem sussurrado a você, para distraí-lo de confiar somente em Jesus?

Sempre que você duvida de Deus, você está confiando em outra coisa.

Por que Eva começou a duvidar de Deus e de suas promessas?

Porque Eva começou a confiar na serpente.

Tomé confiou mais em seus olhos do que nas palavras de Jesus.

Tanto Pedro quanto Tomé confiaram em sua coragem - até que suas vidas estavam realmente em perigo.

Em que você tem confiado?

Seja o que for que você tem confiado além de Deus, eu prometo que isso irá decepcioná-lo.

Mas isso é uma coisa boa.

Porque devemos perder a fé em nós mesmos e neste mundo, antes que possamos ter a verdadeira fé em Jesus.

Jesus realmente queria que Pedro perdesse a fé em si mesmo, para que Pedro pudesse ter uma fé genuína em Jesus.

Após a ressurreição, Deus enviou Pedro com sua fé renovada para levar o evangelho aos gentios, descrito em Atos capítulo 10.

Os historiadores acreditam que Tomé tenha levado o evangelho para a Índia.

Mas antes que Tomé pudesse ser um mensageiro do evangelho, ele precisava ter uma fé profunda no Salvador ressurreto.

Observe comigo, por favor, novamente os versículos 24 e 25.

24 “Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.

25 Disseram-lhe, então, os outros discípulos: Vimos o Senhor.

Mas ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o dedo, e não puser a mão no seu lado, de modo algum acreditarei”.

Essa primeira conversa aconteceu no Domingo da Ressurreição.

Tomé não estava presente quando Jesus apareceu aos discípulos.

Quando disseram a Tomé o que havia acontecido, ele pensou que as mulheres e os discípulos estivessem loucos ou confusos.

Porque Tomé viu Jesus morrer na cruz.

Ele viu o corpo sem vida de seu Senhor e amigo.

Tomé sabia que as pessoas não simplesmente voltam à vida depois de três dias no chão - certo?

Só que Tomé tinha visto Jesus ressuscitar Lázaro dentre os mortos uma semana antes.

Jesus havia provado que não era um homem comum.

Por que Tomé tinha tanta dúvida?

Por que Tomé não acreditou em seus irmãos e irmãs quando eles disseram que Jesus estava vivo?

Na verdade, sou muito encorajado pela dúvida de Tomé.

A falta de fé deste discípulo é uma bênção para nós.

Porque muitas vezes nós também lutamos para acreditar.

Pensamos que se tivéssemos mais evidências, teríamos mais fé.

Quando lutamos para acreditar, esperamos que Deus nos envie um sonho, uma visão ou um grande milagre dramático.

Mas lembre-se das palavras de Jesus no versículo 29: “Porque me viste, creste?

Bem-aventurados os que não viram e creram”.

Jesus não nos rejeita quando nossa fé é pequena demais.

Ele nos encontra onde estamos.

A fé fraca de Tomé me lembra o que outro homem disse a Jesus.

Os discípulos trouxeram a Jesus um menino que estava possuído por um demônio.

Veja em Marcos 9:20–24.

20 “E trouxeram-lho;

quando ele viu a Jesus, o espírito imediatamente o agitou com violência, e, caindo ele por terra, revolvendo-se espumando.

21 Perguntou Jesus ao pai do menino: Há quanto tempo isto lhe sucede?

Desde a infância, respondeu;

22 e muitas vezes o tem lançado no fogo e na água, para o matar;

mas, se tu podes alguma coisa, tem compaixão de nós e ajuda-nos.

23 Ao que lhe respondeu Jesus: Se podes!

Tudo é possível ao que crê.

24 E imediatamente o pai do menino exclamou [com lágrimas]: Eu creio! Ajuda-me na minha falta de fé!”.

Isso é tudo que Deus pede de nós, meus irmãos.

Ele não nos pede para ter uma fé que nunca duvida.

Deus nos pede para crer em Jesus como nosso Senhor e Salvador, e então ele nos ajuda a aumentar nossa fé.

Vir à igreja aos domingos é uma maneira que Deus usa para aumentar a nossa fé.

O hábito cristão de se reunir aos domingos na verdade começa no texto bíblico de hoje.

Jesus apareceu pela primeira vez aos discípulos no domingo de Páscoa.

E João relata no versículo 26 que os discípulos se reuniram novamente “passados oito dias”.

Naquela época e cultura, você incluía o primeiro dia quando contava.

Portanto, “passados oito dias” é o equivalente a dizer “uma semana depois”.

Isto é o que eu quero que você entenda: os discípulos se reuniram em dois domingos consecutivos.

E quando eles se reuniram, Jesus apareceu.

O apóstolo João está nos dizendo que a adoração dominical é importante.

Ele também está indicando que o sábado judaico foi substituído pelo domingo, o dia do Senhor, para os cristãos.

Jesus prometeu a seus discípulos em Mateus 18:20,

20 “Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, ali estou no meio deles”.

Isso continua sendo verdade.

Quando nos reunimos para reuniões de oração, grupos de vida, ou para o culto dominical, Jesus está espiritualmente presente entre nós.

Quando Jesus apareceu aos discípulos, ele apareceu bem no meio deles.

Jesus deve ser o foco central de todo culto de adoração.

Cada música que cantamos, cada sermão que pregamos - tudo deve se concentrar em Jesus.

Se você sair daqui dizendo: “que belo sermão!”, então eu não fiz o meu trabalho.

Meu objetivo é que você saia daqui dizendo: “que grande Salvador!”.

Essa é a minha esperança e oração.

Agora, vejamos novamente o texto de João 20:26-28.

26 Passados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os seus discípulos, e Tomé, com eles.

Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio

e disse-lhes: Paz seja convosco!

27 E logo disse a Tomé: Põe aqui o dedo e vê as minhas mãos;

chega também a mão e põe-na no meu lado;

não sejas incrédulo, mas crente.

28 Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu!

Jesus disse “paz seja convosco” porque os discípulos provavelmente ficaram surpresos ao vê-lo.

Então, Jesus se dirige diretamente para Tomé.

Lembre-se que Jesus não estava ali uma semana antes, quando Tomé disse:

“Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o dedo, e não puser a mão no seu lado, de modo algum acreditarei” (João 20:25b).

Como Jesus sabia o que Tomé havia dito, se Jesus não estava lá?

É incrível como uma semana depois, Jesus respondeu diretamente às dúvidas de Tomé.

Este é um lembrete sutil acerca da divindade de Jesus.

Talvez Tomé tenha orado sobre isso, e Jesus ouviu essa oração.

Talvez Jesus tenha olhado para o coração de Tomé e visto sua dúvida.

O ponto é este: Jesus é Deus, que pode ouvir nossas orações, ver nossos corações, e remover nossos questionamentos.

Observe que Tomé chamou Jesus de “meu Deus” no versículo 28, e Jesus não o corrige.

Jesus recebe a fé de Tomé e aceita o título de “Deus”.

Jesus, na verdade, elogia Tomé por declarar Sua divindade.

Também admiro as palavras muito pessoais que Tomé utiliza.

Talvez você conheça a passagem de João 3:16.

“Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”.

Deus amou o mundo o suficiente para enviar Seu Filho.

Mas quando Ele nos salva, Deus nos salva um de cada vez.

Vemos essa experiência pessoal nas palavras de Tomé no versículo 28:

“Senhor MEU e Deus MEU!”

Isso não é lindo?

Somente o Cristianismo nos oferece a oportunidade de adorar a Deus de uma forma tão pessoal assim.

E somente o Cristianismo oferece a este mundo quebrado um Deus que carrega feridas.

Você notou que o corpo ressurreto de Jesus ainda tem as feridas da crucificação?

Ainda hoje, Jesus carrega consigo aquelas marcas, prova do seu amor e da sua vitória.

Em sua vida sem pecado, Jesus provou que era o sacrifício perfeito que poderia expiar todos os nossos pecados.

Em sua morte sacrificial, Jesus removeu nosso pecado e vergonha quando eles foram sepultados com seu corpo crucificado.

Quando você olha para o corpo cheio de feridas de nosso Salvador ressurreto, você vê o coração de Deus.

As marcas no corpo de Jesus contam a história da nossa salvação.

Todos nós temos cicatrizes - algumas físicas, outras emocionais.

Nossas cicatrizes contam histórias, são os poemas de nossa dor.

Mas nossas cicatrizes não nos definem.

Pela fé em Jesus, vivemos na esperança da ressurreição.

E quando somos honestos uns com os outros sobre nossas feridas, ajudamos os outros a crescer em sua fé.

E esse é um dos presentes que recebemos de Tomé.

Através de sua experiência, nossa fé cresce.

Milhões de pessoas confiaram em Jesus, embora nunca O tenhamos visto.

E não precisamos vê-lo.

Vê-lo fisicamente não é o suficiente para produzir fé.

Lembre-se que o Sinédrio convocou uma reunião porque Jesus estava realizando muitos sinais.

Eles admitiram que Jesus estava, sim, fazendo milagres, mas ainda queriam matá-lo.

Os mesmos fariseus que queriam Jesus morto, na verdade, o viram curar os enfermos.

Este é o meu ponto: muitas pessoas viram Jesus ressurreto e viram seus milagres, mas não acreditaram nEle.

No entanto, o Espírito Santo pode nos dar olhos de fé para ver Jesus, mesmo sem vermos evidências físicas.

Ainda assim, todos nós gostaríamos de poder ver Jesus fisicamente, não é mesmo?

Tomé é nosso representante, nosso embaixador nesse questionamento.

Em Tomé, vemos a nós mesmos, com nossa fé débil, com nossas dúvidas e indagações.

Veja comigo, mais uma vez, o que diz em João 20:29-31.

29 “Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste?

Bem-aventurados os que não viram e creram.

30 Na verdade, fez Jesus diante dos discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro.

31 Estes, porém, foram registrados para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome”.

As pirâmides do Egito existem?

Como você sabe?

Quantos de vocês estiveram fisicamente naquele lugar?

Se você nunca esteve no Cairo, como sabe que as fotos que viu não são falsificadas?

Essa é uma foto minha, dentro de uma das pirâmides.

Você acredita em mim? Que eu estava mesmo lá?

Ótimo.

Você pode acreditar que as pirâmides são reais, sem vê-las ou tocá-las, de fato.

É disso que tratam os versículos 29-31.

O apóstolo João está nos dizendo que ele e os outros discípulos são testemunhas confiáveis.

Deus nos deu quatro relatos diferentes sobre a vida, morte e ressurreição de Jesus.

Aqui está um exemplo do testemunho ocular que Deus forneceu para fortalecer nossa fé, em João 19:32-35.

32 “Os soldados foram e quebraram as pernas ao primeiro e ao outro que com ele tinham sido crucificados;

33 chegando-se, porém, a Jesus, como vissem que já estava morto, não lhe quebraram as pernas.

34 Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água.

35 Aquele que isto viu testificou, sendo verdadeiro o seu testemunho;

e ele sabe que diz a verdade, para que também vós creiais”.

É um fato histórico verdadeiro que Jesus Cristo morreu na Sexta-Feira Santa e ressuscitou no Domingo de Páscoa.

Bilhões de pessoas acreditam nisso, enquanto bilhões não acreditam.

Mas e você?

Esta é a pergunta mais importante que você receberá.

Você acredita que Jesus é o Salvador ressurreto dos pecadores, que pode lhe dar a vida eterna?

Talvez você tenha dúvidas.

No domingo de Páscoa, Tomé disse que tinha dúvidas.

Jesus deixou Tomé ter uma semana para refletir sobre suas perguntas e indagações.

Talvez alguns de vocês estejam atualmente no “Tempo de Tomé”.

Talvez você esteja fazendo perguntas, buscando a verdade.

Isso é bom!

Esta igreja é um lugar seguro para você fazer perguntas e buscar por respostas.

Deus acolhe suas perguntas - ele honra sua busca pela verdade.

E Jesus ama se revelar às pessoas que buscam por respostas, cura e esperança.

Talvez hoje seja o dia para você tomar uma decisão.

Talvez hoje você se junte a Tomé para dar um salto de fé.

Você está pronto para abandonar a fé em todas aquelas coisas vazias às quais seu coração tem se apegado?

Você está pronto para se voltar com fé a Jesus, como seu Senhor e Salvador?

Jesus disse a Tomé: “não sejas incrédulo, mas crente”.

E Tomé respondeu: “Senhor meu e Deus meu!”.

E você?

Teremos alguns minutos de oração silenciosa.

Fale com o Senhor sobre suas próprias dúvidas.

Se você está pronto para aceitar Jesus como seu Senhor e Salvador, estamos prontos para orar com você.

Ou se houver qualquer outra coisa pela qual você queira que oremos, venha à frente ou aos fundos, e estamos aqui para orar por você.

Deus Pai, obrigado por Teu amor generoso e redentor.

Obrigado por enviar Teu Filho à terra, para salvar pecadores como nós.

Obrigado, Espírito Santo, por responder nossas indagações e remover nossas dúvidas.

Ajuda-nos a ter olhos de fé, para enxergar nosso Salvador ressurreto.

Dá-nos coragem e fé para confiar e seguir Jesus todos os nossos dias.

No nome dEle é que nós oramos, Amém.